

INSÓ

LITO

O aspecto da zona norte citadina à beira mar está uma desgraça: as obras do parque de estacionamento, que já deviam estar prontas há seis meses, continuam a ser feitas por três operários sem pressas; o

pontão tem, há muitos meses, dois ressaltos no piso muitos bons para estragar suspensões e direcções de viaturas; a falta de remendos nos passeios e pintura de passadeiras (como em toda a cidade) e sinalização no chão é uma triste realidade.

Tudo demonstra desmazelo terceiro mundista quando a época balnear está no início.

A. M.

NO RESCALDO DAS MEDALHAS

O vereador Gaioso Vaz apresentou uma declaração de protesto na reunião da Câmara da semana passada, devido ao presidente Mota ter ido condecorar o ex-Comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, Alberto Faustino, à sede desta Associação e não nos Paços do Concelho conforme tinha sido deliberado em reunião camarária.

Gaioso Vaz insurgiu-se por ter sido alterada a deliberação sem

que de tal facto fosse dado conhecimento aos vereadores António Canastro, Camarinha Lopes e ele próprio.

O presidente da Câmara respondeu que tinha havido lapso em não ter sido dado conhecimento à vereação da alteração solicitada, aliás, pelos Bombeiros Voluntários de Espinho para ser integrada no centenário da sua fundação, e que a direcção dos Bombeiros se tinha comprometido a enviar convites da cerimónia.

NÓ DO IC 1 NÃO DESATA

— Presidente da Câmara denuncia impasse



José Mota ladeado pelo vereador Manuel Rocha e o Eng.º Nogueira da Silva quando falava aos jornalistas.

Já passou ano e meio depois que o ministro Ferreira do Amaral ter anunciado as obras complementares do Nó do Itinerário Complementar 1 (IC 1) com o prolongamento da rua 19 e até hoje a Junta Autónoma de estradas nada fez.

José Mota convocou uma conferência de imprensa no local e de-

pois de historiar todo o filme relacionado com a obra prometida, malhou forte e feio na administração da JAE porque não acredita que o ministro e o secretário de Estado das Obras Públicas não tenham dado ordens àquela para completar o nó. E referiu que no último ano, as manobras perigosas que os automobilistas foram obrigados a fazer pro-

vocaram 55 acidentes com 7 feridos graves e 18 ligeiros.

Durante o passado ano José Mota fez várias diligências junto do Ministério e da JAE sem qualquer resultado, o que provocou esta conferência com os jornalistas para publicamente denunciar uma situação que tem causado feridos e graves prejuízos materiais.

SÃO SÓ DUAS PALAVRINHAS...

Verdades lapidares

1. É verdade que os blocos publicitários na SIC e no Canal 1 estão a tornar-se insuportáveis, pela sua duração cada vez mais «King-size» e pela sua inoportunidade, principalmente quando se trata da sua inserção ao longo de filmes de longa-metragem. Quer um quer outro dos dois canais referidos já chegaram ao cúmulo de partir filmes em cinco partes para encaixar publicidade.

2. É verdade que certos políticos da nossa praça cada vez falam mais para uma minoria supostamente letrada, ignorando, ostensivamente, a maioria do País que, ainda e infelizmente, se preocupa quase exclusivamente em gerir a sua vida, o que é cada

vez mais difícil, como se sabe. Como exemplo do que atrás foi dito, atente-se na calma olímpica com que o ainda Primeiro-Ministro deu aquela «receita» para fazer contas aos aumentos de impostos, alegadamente presentes nas «promessas» de Guterres. Disse o PM que bastava pegar numa máquina de calcular. Estou mesmo a ver um camponês do Gerês, alarmado pelo que ouviu da boca de Cavaco a ir pegar na sua calculadora de várias memórias e comprovar o raciocínio aritmético do chefe do Governo...

3. É verdade que nem mesmo nesta época de defeso se desanuvia, um pouco que seja, o céu carregadíssimo do futebol português. Continuam as tricas, as jogadas

das dúbias, baixas ou de bastidores, as «fintas à Lagardère», os ataques de parte a parte. Senhores dirigentes, façam-nos o subido favor de ir para a Praia dos Tomates ou para a Zambujeira, ou para S. Martinho do Porto. Deê-mos férias, que também as merecemos!

4. É verdade que é imprescindível ver, às sextas-feiras à noite, no Canal 2, o programa «À volta do coreto» do génio-Maestro António Vitorino de Almeida. Experimentem «provar» uma vez e depois digam se não fica a anos-luz das parvoíces do «Um, dois, três» ou da «Mini-chuva de Estrelas»...

N. B.

ESCAVAÇÕES NO CASTRO DE OVIL



Iniciaram-se na última segunda-feira as escavações de verão no Castro de Ovil, em Paramos.

A campanha prolongar-se-á até ao dia 31 de Julho nos mesmos moldes do ano passado, e será dirigida pelo Dr. Jorge Salvador do departamento de arqueologia da Câmara Municipal.

7 DIAS DA semana

«PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE SOCORRO»

A Escola Preparatória Domingos Capela, no âmbito das actividades da Área-Escola e Projecto Férias juntamente com a Corporação dos Bombeiros Voluntários de Espinho no ano de comemoração do

seu 100.º aniversário, vem convidar toda a comunidade a assistir à acção «Prestação de Serviços de Socorro» a realizar no próximo dia 1 de Julho pelas 10 horas, no largo em frente à Escola (Ruas 28/29).

CONCURSO DE MONTRAS ESPINHO/95

O concurso de Montras Espinho 95 integrado nas comemorações do Dia da Cidade proporcionou a seguinte classificação:

- 1.º prémio - Casa Iglésias;
2.º prémio - Casa Secundum;

3.º prémio exequo Casa Transparente e Boutique Raica.

Atribuiu ainda uma menção honrosa à Boutique Cenoura.

Os prémios serão entregues em reunião pública da Câmara em data a anunciar.

Partidos Políticos

PS

NOVOS DIRIGENTES CONCELHIOS

COMISSÃO POLÍTICA

Rosa Maria Albernaz - Presidente; Abel Gonçalves - Vice-Presidente; José d'Alte Pinho - Vice-Presidente; Maria José Vieira - Secretária; Eng.º António Canastro, Eng.º Manuel Rocha, António Coelho da Silva, Dr. Carlos Gaio, Flávio Bastos, Maria Assunção Pinto, Francisco Soares Sousa, José Adelino Nunes, Lurdes Mota, Joaquim Ferreira da Silva, Eng.º Maria José Quintãos, Dr. Erpídio Canastro, Manuel Salvador, António Augusto

Camilo, Joaquim Matias Moreira, Dr. José Peralta, António Madureira Gil, Dr. António Augusto Cavacas e José da Cunha Oliveira.

SECRETARIADO DA SECÇÃO DE ESPINHO

José d'Alte Pinho - Secretário coordenador; Maria José Vieira - Secretária; José de Oliveira Azevedo, Eng.º Manuel Rocha, Eng.º António Canastro, Maria Assunção Pinto, Lurdes Mota, Francisco Soares Sousa e Flávio Bastos

CINE-TEATRO S. PEDRO PROGRAMAÇÃO

DE 29/06 A 06/07

«BATALHA FINAL»

Em Estreia
Com: Claude Van Damme
M/12 anos

Às 2.ªs Feiras Preço Reduzido
- 350\$00 -

HORÁRIOS DAS SESSÕES

2.ª a 5.ª às 15h30 e 21h45
6.ª às 15h30, às 21h45 e às 24 horas
Sábado às 15 horas, às 17h45, às 21h45 e às 24 horas
Domingos e feriados às 15 horas, às 17h45 e às 21h45

CINEMA DO CASINO DE ESPINHO PROGRAMAÇÃO

DE 29/06 A 06/07

MATINÉE

«OS 10 DÁLMATAS»

DE 03/07 A 06/07

NOITE

«LENDAS DE PAIXÃO»

NOVO HORÁRIO DAS SESSÕES
2.ª a 5.ª às 15h30 e 21h45
Sexta às 15h30, 21h45 e 00h30
Domingos e Feriados às 15h30,
18h15 e às 22horas



RGA

Rádio Globo Azul

FM 92.0
ESPINHO

...um céu AZUL todos os dias

O PERGUNTADOR

Será difícil, principalmente nesta altura do ano, que a CME mande varredores para a Avenida 8, ou Picadeiro, se preferirem? É que aquilo está tão sujinho que até parece que alguém quer dar a machadada final no que, durante anos, foi a sala de visitas de Espinho...

A.M.

MORTE POR AFOGAMENTO

Cerca das 8,30 horas do passado dia 21 apareceu a boiar na água da praia da Baía, Ana Rosa da Costa Teixeira de 55 anos, viúva de

António da Costa Teixeira, moradora na rua 17, nesta Cidade. As autoridades tomaram conta da ocorrência.

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE «ACESSIBILIDADES - DISTRIBUIÇÃO PRINCIPAL - VIA CENTRAL - RUA 32»

MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA, VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

1 - Concurso realizado pela Câmara Municipal de Espinho, Departamento de Equipamentos Básicos, Município de Espinho, Largo de José Salvador, apartado 150, 4502 Espinho Codex (telefones: 720020, 721800, 722108 e 723221; fax 7311053; telex: 24129)

2 - Concurso público, nos termos do artigo 48 do D. L. 405/93 de 10 de Dezembro.

3 - a) Local de execução - Rua 32 - Espinho.

b) Designação da Empreitada - Acessibilidades - Distribuição Principal - Via Central - Rua 32.

c) O valor Base do concurso é de 217.509.294\$00, com exclusão do IVA

4 - O prazo de execução da Empreitada é de 270 dias.

5 - a) Os interessados poderão examinar as peças escritas e desenhadas do processo de concurso, no DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS, da Câmara Municipal de Espinho, durante as horas de expediente, desde o dia da publicação do anúncio no Diário da República até ao dia 31 de Julho de 1995. Podem ser adquiridas cópias no prazo de 5 dias úteis, contados a partir da data da recepção do respectivo pedido escrito até ao dia 14 de Julho.

b) O custo dos elementos referidos na alínea anterior é de 60.000\$00 + IVA.

6 - a) As propostas serão entregues, até às 16 horas do dia 31 de Julho de 1995.

b) Deverão ser entregues na Câmara Municipal de Espinho, DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS, contra recibo ou remetido

das pelo correio, sob registo e com aviso de recepção.

c) As propostas deverão ser redigidas em Língua Portuguesa.

7 - a) Só poderão intervir no acto do concurso as pessoas que para o efeito, estiverem devidamente credenciadas.

b) O acto do concurso é público, terá lugar na sala das sessões da Câmara Municipal e realizar-se-à na 1.ª reunião seguinte ao termo do prazo para a entrega das propostas.

8 - O valor da caução é de 5% do valor da adjudicação.

9 - A empreitada é por série de preços.

10 - Ao concurso poderão apresentar-se agrupamentos de empresas, devendo estas associar-se, obrigatoriamente, antes da celebração do contrato, na modalidade de consórcio externo.

11 - Só serão admitidos concorrentes titulares dos alvarás da 2.ª subcategoria da 2.ª categoria, da classe correspondente ao valor da proposta.

12 - O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 66 dias, contados a partir do acto público do concurso.

13 - O critério de apreciação das propostas será, por ordem decrescente da sua importância:

a) Garantia de boa execução e qualidade técnica;

b) Melhores condições de prazo;

c) Melhores condições de preço.

14 - Não é admitida a apresentação pelos concorrentes de variantes ao projecto ou parte dele.

E eu, a) ilegível Director do Departamento de Equipamentos Básicos, o subscrevi.

Paços do Município de Espinho, 01 de Junho de 1995.

O Vereador com competências delegadas

a) Manuel Francisco Ferreira da Rocha

Espinho Vareiro n.º 793 95/06/30

AFOGADO NA PRAIA DA BAÍA

No último domingo pereceu afogado no mar da praia da Baía, Helder José Pereira de Brito, de 17 anos, residente em Gondomar.

O acidente ocorreu às 12,30 horas quando o Helder socorria uma colega que se sentiu mal na água, e tudo indica que poderá ter sido acometido de congestão.

FARMÁCIAS

Sexta-feira, 30

FARMÁCIA PAIVA
Rua 19, n.º 319 - Telefone 720250

Sábado, 1

FARMÁCIA HIGIENE
Rua 19, n.º 393 - Telefone 720320

Domingo, 2

GRANDE FARMÁCIA
Rua 8, n.º 1025 - Telefone 720092

Segunda-feira, 3

FARMÁCIA CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, 709 Silvalde Tel. 7311152

Terça-feira, 4

FARMÁCIA TEIXEIRA
A.8C.C.SOLVGRDE - Telef. 720352

Quarta-feira, 5

FARMÁCIA SANTOS
Rua 19, n.º 268 - Telefone 720331

Quinta-feira, 6

FARMÁCIA PAIVA
Rua 19, n.º 319 - Telefone 720250

TELEFONES

Espinho Vareiro	724978
Emergência	115
PSP	725512/720038
B. V. Espinho	720005
B. V. Espinhenses	720042
Informações ICP	564141
C. M. Espinho	720020/721800
Rep. Finanças Espinho	720750
Tribunal	722351
GNR	720035
Hospital	721141
C. Saúde	721167
Ambulatório	720664
Bibl. Municipal	720698
CTT Rua 19	725330/722473
Rua 32	7311785
Centro Distrib. Postal	7311774
Serviços Municip.	720040
Registo Civil	720599
Registo Predial	7310809
J.F. Espinho	724418
R. Táxis Estação/CP	720010
R. Táxis C. Verde	720118
Rádio Táxis (Central)	720118
R. Táxis Unidos	722232
Táxis (Câmara)	723167
Táxis Verdemar	723500

ANTA

Farmácia	721109
J. Freguesia	726453
U. Saúde	725810

PARAMOS

Farmácia	726388
J. Freguesia	722710
Reg. Engenharia	722023
U. Saúde	725001

GUETIM

J. Freguesia	724226
--------------	--------

SILVALDE

Farmácia	720278
J. Freguesia	724017
U. Saúde Silvalde	723642
U. Saúde Mar.ª	723101

NECROLOGIA

ANA ROSA DA COSTA TEIXEIRA

Nesta cidade, faleceu no dia 21, Ana Rosa da Costa Teixeira, de 55 anos, viúva de António da Costa Teixeira.

FICHA TÉCNICA — Redacção e Administração: Rua 20, N.º 379 — R/C - S/1 ☎ Fotocomposição e Montagem: «Jornal Notícias de Gaia» — Av. da República, 755-4.º S/42 — 4400 V. N. de Gaia ☎ Impressão e Acabamento: NORGRÁFICA — Artes Gráficas, L.da — Grijó — Carvalhos ☎ Director: João QUINTA ☎ Chefe de Redacção: Nuno Barbos ☎ PROPRIETÁRIO: GEDAPE — Grupo de Estudo para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho — Telefone 72 49 78 — Rua 20, N.º 379 R/C - S/1 ☎ Tiragem média: 1500 exemplares, por número ☎ Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são necessariamente as opiniões do JORNAL

PANORAMA DESPORTIVO

FUTEBOL

DOIS AVANÇADOS HÚNGAROS NO SP. DE ESPINHO

Os húngaros Fischer e Repasi vão integrar a linha avançada da equipa do Espinho na próxima época. O primeiro alinhava no Vasas e o segundo no MTK, ambos de Budapeste.

TÊNIS

Jorge Ramiro, do Clube de Ténis de Espinho, foi o vencedor do TORNEIO VINHO DO PORTO, com mais de 35 anos, derrotando na final o n.º 5 nacional na categoria e 1.ª cabeça de série, Fernando Caiado por 2-1 com os parciais 7-5, 4-6 e 6-1.

ANDEBOL

JUVENIS

TAÇA SANTOS POPULARES

MEIAS-FINAIS

Santa Joana, 15-M. Laranjeira, 18

FINAL

M. Laranjeira, 19-Esposende, 22

Depois da boa exibição nas meias-finais foi pena que alguns erros defendidos não permitissem a conquista da Taça que esteve sempre ao alcance das espinhenses.

GOLFE

TORNEIO ANDERSON

Nos greens de Silvalde do Oporto Golf Club realizou-se o Torneio Anderson, que reuniu uma centena de jogadores do Oporto. Miramar e Estela venceram os espinhenses Adelino Ribeiro em primeiras categorias, Manuel Monteiro em segundas e Patrícia Brito e Cunha em senhoras (primeiras) e Lilly Oliveira (Miramar) segundas categorias.

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE «ACESSIBILIDADES - VIA DE LIGAÇÃO DO N.º 1C1, EM S. FÉLIX DA MARINHA À E.N. - PONTE D'ANTA» MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA, VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

1 - Concurso realizado pela Câmara Municipal de Espinho, Departamento de Equipamentos Básicos, Município de Espinho, Largo de José Salvador, apartado 150, 4502 Espinho Codex (telefones: 720020, 721800, 722108 e 723221; fax 7311053; telex: 24129)

2 - Concurso público, nos termos do artigo 48 do D. L. 405/93 de 10 de Dezembro.

3 - a) Local de execução - Anta - Espinho.

b) Designação da Empreitada - Acessibilidades - Via de Ligação do N.º 1C1, em S. Félix da Marinha à E.N. 109 - Ponte D'Anta.

c) O valor Base do concurso é de 122.183.645\$00, com exclusão do IVA.

4 - O prazo de execução da Empreitada é de 180 dias.

5 - a) Os interessados poderão examinar as peças escritas e desenhadas do processo de concurso,

XXI FESTIVAL DE MÚSICA DE ESPINHO MÚSICA... PERTO DE SI!

A XXI edição do Festival de Música de Espinho decorrerá de 24 de Junho a 31 de Julho de 1995. Retomando a tendência da edição do ano anterior, que obteve uma correspondência notável do público que praticamente encheu as salas nos 20 concertos então realizados, esta XXI edição acentua ainda mais a vertente de divulgação da música contemporânea. Pelos palcos da cidade de Espinho passarão inúmeros intérpretes de craveira internacional que oferecerão interpretações de grande nível de obras na sua maior parte desconhecidas do público em geral, mas que, pela sua qualidade, as-

segurarão certamente um lugar merecido na História da Música Contemporânea. Esta é uma grande aposta deste Festival: o compromisso sério de divulgar a música de qualidade do nosso tempo (e são tão poucas as oportunidades para ouvir música contemporânea em Portugal!); de trazer para a ribalta a discussão em torno dos movimentos criativos actuais; privilegiar a cultura criativa sem menosprezar a cultura da recriação.

O XXI Festival de Música de Espinho é uma iniciativa da Academia de Música de Espinho e da Escola Profissional de Música de Espinho.

MISERICÓRDIA DE ESPINHO

— Passado, presente e futuro

Uma exposição intitulada «MISERICÓRDIA DE ESPINHO - PASSADO, PRESENTE E FUTURO», estará patente na Sala de Exposições da Câmara Municipal, no ângulo das ruas 19 e 20 desta cidade a partir do próximo dia 30 do corrente mês a manter-se-à pelo prazo de dez dias.

Com ela pretende a SANTA CASA

DAMISERICÓRDIA DE ESPINHO sensibilizar a população espinhense para a grande obra que está a levar a cabo junto ao seu Lar de Idosos, traduzida na construção de um edifício para acamados profundos, uma maternidade e ainda a ampliação do seu refeitório e da cozinha, de molde a possibilitar a extensão do seu serviço de Apoio Domiciliário.

8 - O valor da caução é de 5% do valor da adjudicação.

9 - A empreitada é por série de preços.

10 - Ao concurso poderão apresentar-se agrupamentos de empresas, devendo estas associar-se, obrigatoriamente, antes da celebração do contrato, na modalidade de consórcio externo.

11 - Só serão admitidos concorrentes titulares dos alvarás da 2.ª subcategoria da 2.ª categoria, da classe correspondente ao valor da proposta.

12 - O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 66 dias, contados a partir do acto público do concurso.

13 - O critério de apreciação das propostas será, por ordem decrescente da sua importância:

a) Garantia de boa execução e qualidade técnica;

b) Melhores condições de prazo;

c) Melhores condições de preço.

14 - Não é admitida a apresentação pelos concorrentes de variantes ao projecto ou parte dele.

E eu, a) ilegível Director do Departamento de Equipamentos Básicos, o subscrevi.

Paços do Município de Espinho, 01 de Junho de 1995.

O Vereador com competências delegadas

a) Manuel Francisco Ferreira da Rocha

Espinho Vareiro n.º 793 95/06/30

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE «VIA DE LIGAÇÃO DA RUA 19 À ANTIGA EN 326 EM ESMOJÃES»

MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA, VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

1 - Concurso realizado pela Câmara Municipal de Espinho, Departamento de Equipamentos Básicos, Município de Espinho, Largo de José Salvador, apartado 150, 4502 Espinho Codex (telefones: 720020, 721800, 722108 e 723221; fax 7311053; telex: 24129)

2 - Concurso público, nos termos do artigo 48 do D. L. 405/93 de 10 de Dezembro.

3 - a) Local de execução - Esmojães.

b) Designação da Empreitada - Via de Ligação da Rua 19 à antiga EN 326 em Esmojães.

c) O valor Base do concurso é de 139.574.103\$00, com exclusão do IVA.

4 - O prazo de execução da Empreitada é de 120 dias.

5 - a) Os interessados poderão examinar as peças escritas e desenhadas do processo de concurso, no DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS, da Câmara Municipal de Espinho, durante as horas de expediente, desde o dia da publicação do anúncio no Diário da República até ao dia 31 de Julho de 1995. Podem ser adquiridas cópias no prazo de 5 dias úteis, contados a partir da data da recepção do respectivo pedido escrito até ao dia 14 de Julho.

b) O custo dos elementos referidos na alínea anterior é de 60.000\$00 + IVA.

6 - a) As propostas serão entregues, até às 16 horas do dia 31 de Julho de 1995.

b) Deverão ser entregues na Câmara Municipal de Espinho, DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS, contra recibo ou remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção.

c) As propostas deverão ser redigidas em Língua Portuguesa.

7 - a) Só poderão intervir no acto do concurso as pessoas que para o efeito, estiverem devidamente credenciadas.

b) O acto do concurso é público, terá lugar na sala das sessões da Câmara Municipal e realizar-se-à na 1.ª reunião seguinte ao termo do prazo para a entrega das propostas.

8 - O valor da caução é de 5% do valor da adjudicação.

9 - A empreitada é por série de preços.

10 - Ao concurso poderão apresentar-se agrupamentos de empresas, devendo estas associar-se, obrigatoriamente, antes da celebração do contrato, na modalidade de consórcio externo.

11 - Só serão admitidos concorrentes titulares dos alvarás da 2.ª subcategoria da 2.ª categoria, da classe correspondente ao valor da proposta.

12 - O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 66 dias, contados a partir do acto público do concurso.

13 - O critério de apreciação das propostas será, por ordem decrescente da sua importância:

a) Garantia de boa execução e qualidade técnica;

b) Melhores condições de prazo;

c) Melhores condições de preço.

14 - Não é admitida a apresentação pelos concorrentes de variantes ao projecto ou parte dele.

E eu, a) ilegível Director do Departamento de Equipamentos Básicos, o subscrevi.

Paços do Município de Espinho, 01 de Junho de 1995.

O Vereador com competências delegadas

a) Manuel Francisco Ferreira da Rocha

Espinho Vareiro n.º 793 95/06/30

MIRA D'OURO

O MUITO OBRIGADO DOS EMIGRANTES

Conforme já havia sido divulgado, depois da homenagem que Américo Freitas recebeu em Espinho no passado dia 9, foi convidado a deslocar-se a Soisson e Grigny, na França, porque os emigrantes portugueses aí radicados não quiseram ficar atrás dos espinhenses. Assim, no dia 17 de Junho corrente, os de Soisson quiseram agradecer a Américo Freitas o muito que tem feito em prol dos ditos ao possibilitar convívios com agrupamentos portugueses, especialmente através de torneios de futebol amador. E assim, a Associação Departamental dos Portugueses de Soisson, a que se associou o Sr. Manuel Soares, que por acaso até nem é espinhense, homenagearam o nosso «embaixador» com um Jantar, onde se encontravam 71 convidados, durante o qual lhe ofereceram um troféu representando um jogador de futebol com 60 cm. de altura, além doutras lembranças, tendo a Festa durado até às 3,10 horas da manhã em alegre convívio.

No dia 24, em Grigny, foi feito também um Jantar de Homenagem, este mais íntimo, tendo estado 31 pessoas entre as quais o Maire daquela cidade francesa, além dos elementos da Direcção da Associação

Desportiva dos Portugueses de Grigny e outros amigos, onde se salienta como grande Amigo de Espinho o Sr. José Gomes, que durou até às 02,15 horas.

Aos brindes o Maire disse o seu MUITO OBRIGADO, envolvendo neste os nomes de Américo Freitas e José Gomes como grandes artífices das jornadas de convívio entre franceses e portugueses, quer os que ali trabalham quer os que os «visitam», salientando que «... não obstante Espinho e Grigny não terem sido geminados, vai desenvolver todos os esforços no sentido dum maior intercâmbio a nível oficial...»

Foram também oferecidas lembranças, pedindo para que o Américo «... não deixe de continuar na incrementação destes convívios inter-emigrantes».

Pelo que ficou exposto, o cognome de «EMBAIXADOR» que atribuímos a Américo Freitas parece que está certo, porque no estrangeiro consideram-no tal e qual.

Falta a consagração final. Ela virá, por certo, com a naturalidade que a justiça recomenda e sem que alguém seja pressionado para o efeito. Disso não tenhamos a menor dúvida!

Observador Z

DITOS & FACTOS

PALOP: — É a sigla que corresponde a Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

A língua é uma herança colectiva que recebemos das gerações que nos precederam. O principal património comum de um povo.

Há pessoas que parecem ter a cabecinha conservada na arca frigorífica, tal é a dificuldade em aceitarem uma novidade qualquer.

António Gomes de Almeida

1. — Todos os cidadãos gozam dos direitos e estão sujeitos aos deveres consignados na Constituição.

2. — As pessoas colectivas gozam dos direitos e estão sujeitas aos deveres compatíveis com a sua natureza.

Art.º 12.º — C. R. P.

A gente faz, nós fazemos,
A gente vem, mas nós vimos;
A gente diz, nós dizemos,
A gente ri, mas nós rimos.

Quatro figuras da cultura espinhense deste século a merecerem destaque nos ditos & factos: Maestro Fausto Neves; Poetas Alberto Barbosa (Beka), Carlos Moraes e José Martins da Silva (João do Norte).

É tempo de dizer basta! Em especial a organizações e crimes como o do Bairro Alto, que além de tudo o resto envenenam as relações numa sociedade que se deseja multirracial e envergonham profundamente o próprio país.

José Carlos de Vasconcelos

O recomeço dos testes nucleares franceses não é apenas criticado no exterior. Jacques Attali, ex-conselheiro de Mitterand, considera que a França dá maus exemplos em todos os aspectos da sua política nuclear.

Público, em 95.06.16

Gilberto Rodrigues Drejuela — o «Barão da cocaína», começou como ajudante de farmacêutico e acabou por ser um poderoso do mundo que movimentava anualmente mais de 7 mil milhões de dólares! É obra...!

Visão

Mais vale quebrar que torcer, é o que pensam os poucos que três anos depois da abertura das hostilidades, ainda resistem heroicamente ao pagamento das propinas. Mas, para muitos, o fim do curso aproxima-se.

Público, em 95.06.17

DOA

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO «NCL - NOVA CONSTRUTORA, LIMITADA»

N.º de Matrícula 01062/950420; N.º de Identificação de pessoa colectiva:; N.º de Inscrição 01; N.º e data da apresentação Ap. 04/95.04.20

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICADO que por Vitor Luís Torres Vieira, c. na comunhão geral com Maria Fernanda Lopes Pinheiro e Tobias Manuel Torres Vieira, c. na comunhão geral com Helena Marques Laranjeira, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a denominação «NCL-NOVA CONSTRUTORA, LIMITADA» e tem a sua sede na Avenida Central Norte, n.º 108, freguesia de Paramos, concelho de Espinho.

§ Único — A gerência poderá deslocar a sede social dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

2.º

O objecto da sociedade consiste na CONSTRUÇÃO, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS CONTOS, dele pertencendo uma quota de DUZENTOS CONTOS a cada um dos sócios VITOR LUÍS TORRES VIEIRA e TOBIAS MANUEL TORRES VIEIRA.

4.º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura conjunta dos dois sócios-gerentes para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente.

§ 1.º — Nos actos de mero expediente é suficiente a assinatura de um deles.

§ 2.º — É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em quaisquer actos ou contratos alheios aos interesses sociais, nomeadamente, abonações, letras de favor, avales, fianças, cauções e responsabilidades semelhantes.

5.º

Em caso de morte de qualquer dos sócios, os seus herdeiros deverão nomear um de entre si que a todos represente na sociedade e na gerência, enquanto a quota se achar indivisa.

6.º

Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, nos termos e condições que forem fixadas em assembleia geral.

7.º

É livre a cessão de quotas entre sócios, ficando, desde já, autoriza-

da a sua divisão para o efeito; a estranhos, porém, depende do consentimento da sociedade, dado por escrito, tendo os sócios não cedentes o direito de preferência.

8.º

A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

a) — Quando ela tiver sido arrestada, penhorada, arrolada ou por qualquer outra forma envolvida em processo judicial, administrativo ou fiscal, excepto nos casos de inventário;

b) Quando houver cessão de quotas a não sócios com inobservância do disposto no artigo anterior;

§ Único — A amortização será efectuada pelo valor que a quota tiver segundo o último balanço aprovado, corrigido com a parte que a quota corresponder nos lucros ou prejuízos proporcionais ao tempo decorrido depois da data do último balanço.

9.º

As assembleias gerais, quando a Lei não prescrever outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme. Contém 4 folhas. Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 18 de Maio de 1995.

A Ajudante

a) Ilegível

Espinho Vareiro n.º 793 95/06/30

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO «CARLOS MATOS - CONTABILIDADE E GESTÃO, LIMITADA»

N.º de Matrícula 01063/950421; N.º de Identificação de pessoa colectiva:; N.º de Inscrição 01; N.º e data da apresentação Ap. 01/95.04.21

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICADO que por Carlos Alberto da Conceição Oliveira Matos e mulher Maria Teresa Rodrigues de Carvalho Matos, c. na comunhão de adquiridos foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

— A sociedade adopta a firma «CARLOS MATOS-CONTABILIDADE E GESTÃO, LIMITADA», com sede na Rua Dezanove, número 402, primeiro andar, sala A, Espinho.

§ Único — Por simples deliberação da gerência, a sede poderá ser transferida dentro do concelho ou concelhos limítrofes.

2.º

— O objecto da sociedade consiste na prestação de serviços de contabilidade e gestão de empresas.

3.º

— O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOSCONTOS, dividido em três quotas, sendo uma de cento e oitenta contos, pertencente ao sócio Carlos Alberto da Conceição Oliveira Matos, outra de cento e oitenta contos, pertencente à sócia Maria Teresa Rodrigues de Carvalho Matos e outra de quarenta contos, pertencente à sócia Sandra Maria de Carvalho Matos.

4.º

— Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital, até ao montante de quatro mil contos.

5.º

— A cessão de quotas, no todo ou

em parte, é livre entre os sócios; a favor de estranhos, depende do consentimento da sociedade, à qual é reservado o direito de preferência, em primeiro lugar, e aos sócios não cedentes, em segundo lugar.

6.º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica a cargo do sócio Carlos Alberto da Conceição Oliveira Matos, desde já nomeado gerente.

§ Único — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, de qualquer natureza, é suficiente a assinatura do gerente.

7.º

— É proibido ao gerente obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao seu objecto e fins, nomeadamente em fianças, subfianças, avales ou actos semelhantes.

8.º

— Por falecimento de um sócio, os respectivos herdeiros nomearão, entre si, um que os represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

9.º

— As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias, salvo nos casos em que a lei exija prazos ou formalidades especiais.

Está conforme. Contém 4 folhas. Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 18 de Maio de 1995.

A Ajudante

a) Ilegível

Espinho Vareiro n.º 793 95/06/30

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

De — José Gomes Fernandes

Rua 8 N.º 58 — LOJAS 1 E 3

GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO — TELEFONE 724290

Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, L.ª

Rua 20 — Zona Industrial — Apartado 121
4502 ESPINHO CODEX — PORTUGAL
Telef.: 721567 — Telex 27793 FPE P



QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS EM ROLOS E PLANOS

EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES E FORMATOS
ETIQUETAS PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ

Etiquetas para Companhias Aéreas

ESPECIALIDADE EM CAFÉ • FÁBRICA DE TORREFACÇÃO PRÓPRIA
• GRANDESORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Casa ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 — TEL. 720075 — APARTADO 128 — 4502 ESPINHO

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira

Médico Especialista

Policlínica de Espinho

R. 33 n.º 408

ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

A sua
CARTA DE CONDUÇÃO
ESTÁ VÁLIDA ?...

A DESPORTIVA
Escola de Condução

Indústrias Têxteis
Irmãos Rolas, S. A.

LUSOTUFO

TAPETES
CARPETES
ALCATIFAS

Apartado 32 — CORTEGAÇA Portugal Telex 22243 ROLAS P — Teleg. LUSOTUFO
Telefone: 751760 Fax: 751164

MEMORANDUM

Por: J.D.



PELO ORFEÃO DE ESPINHO

A FESTA EM SILVEIRO (O. BAIRRO)

Tinhamo-lo previsto e não erramos: o ORFEÃO DE ESPINHO deixou mais uma vez honrado o Bom Nome de Espinho em terras da Bairrada, no passado dia 24, aonde se deslocou com o seu Grupo Coral, Coreográfico e de Fados.

Segundo nos foi dito, TUDO esteve impecável: O Grupo Coral, não obstante desfalcado, teve no seu Maestro Prof. Ricardo Pereira, uma orientação de à-vontade, que possibilitou ao mesmo explicar aos espectadores os porquês de se cantar assim ou assim; o Grupo Coreográ-

fico que, não obstante os poucos aderentes, actualmente, exibiu-se como é habitual—BEM; e o Grupo de Fados, agora reforçado com mais um elemento, que cantou e encantou! Antes do espectáculo, os particulares Amigos do Orfeão de Espinho—Prof. Élio e Exm.^a Família ofereceram um jantar «regado» com o bom vinho da região; e no final, voltou-se a CONVIVER, pelo que os Orfeonistas chegaram a Espinho, imensamente satisfeitos por mais esta jornada honrosa, cerca das 04h00 da manhã.

Outras jornadas se irão seguir: O Encontro de Coros em Espinho que, como é habitual, trará a esta Cidade Bons Grupos Corais.

Depois seguir-se-ão outras jornadas: Vila do Conde, Braga, Figueira da Foz e outras terras esperam a visita do Orfeão de Espinho, que tudo fará para que não deixe «manchar» os seus «VELHOS PERGAMINHOS», estes aureolados com a Comenda de Cavaleiro da Ordem de Benemerência, Medalha de Prata da Cidade e outras de grande nomeada, não esqueçamos!

MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE «ARRANJO DOS ESPAÇOS EXTERIORES NO ACESSO À ESCOLA C+S DE SILVALDE»

MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA, VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

1—Concurso realizado pela Câmara Municipal de Espinho, Departamento de Equipamentos Básicos, Município de Espinho, Largo de José Salvador, apartado 150, 4502 Espinho Codex (telefones: 720020, 721800, 722108 e 723221; fax 7311053; telex: 24129)

2—Concurso público, nos termos do artigo 48 do D. L. 405/93 de 10 de Dezembro.

3—a) Local de execução—Silvalde—Espinho.

b) Designação da Empreitada—Arranjo dos Espaços Exteriores no Acesso à Escola C+S.

c) O valor Base do concurso é de 48.249.664\$00, com exclusão do IVA.

4—O prazo de execução da Empreitada é de 60 dias.

5— a) Os interessados poderão examinar as peças escritas e desenhadas do processo de concurso,

no DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS, da Câmara Municipal de Espinho, durante as horas de expediente, desde o dia da publicação do anúncio no Diário da República até ao dia 31 de Julho de 1995. Podem ser adquiridas cópias no prazo de 5 dias úteis, contados a partir da data da recepção do respectivo pedido escrito até ao dia 14 de Julho.

b) O custo dos elementos referidos na alínea anterior é de 5.500\$00 +IVA.

6— a) As propostas serão entregues, até às 16 horas do dia 31 de Julho de 1995.

b) Deverão ser entregues na Câmara Municipal de Espinho, DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS, contra recibo ou remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção.

c) As propostas deverão ser redigidas em Língua Portuguesa.

7— a) Só poderão intervir no acto do concurso as pessoas que para o efeito, estiverem devidamente credenciadas.

b) O acto do concurso é público, terá lugar na sala das sessões da Câmara Municipal e realizar-se-á no dia 01 de Agosto pelas 15 horas e trinta minutos.

8—O valor da caução é de 5% do valor da adjudicação.

9—A empreitada é por série de preços.

10—Ao concurso poderão apresentar-se agrupamentos de empresas, devendo estas associar-se, obrigatoriamente, antes da celebração do contrato na modalidade de consórcio externo.

11—Só serão admitidos concorrentes titulares dos alvarás da 12.^a e 13.^a subcategorias da 2.^a categoria, da classe correspondente ao valor da proposta.

12—O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 66 dias, contados a partir do acto público do concurso.

13—O critério de apreciação das propostas será, por ordem decrescente da sua importância:

a) Garantia de boa execução e qualidade técnica;

b) Melhores condições de prazo;

c) Melhores condições de preço.

14—É admitida a apresentação pelos concorrentes de variantes ao projecto ou parte dele.

E eu, a) ilegível Director do Departamento de Equipamentos Básicos, o subscrevi.

Paços do Município de Espinho, 01 de Junho de 1995.

O Vereador com competências delegadas

a) Manuel Francisco Ferreira da Rocha

Espinho Vareiro n.º 793 95/06/30

Casimiro de Andrade
Nelso Alves Reis

MÉDICOS DENTISTAS

CONSULTÓRIO: RUA 22, N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

TELEFONE 724909 — ESPINHO

V E N D E - S E

EM CORTEGAÇA

Fábrica com área 1 400 metros quadrados, área descoberta 3 600 metros quadrados.

Zona Industrial Sul — Cortegaça

CONTACTAR: Telefone: (02) 72 42 72

EXPOSIÇÕES
DE
PINTURA

— Na galeria Sílvia Vale será inaugurada no dia 30 de Junho uma exposição da pintura do actor José Viana, que estará presente na inauguração.

— De 30 de Junho a 17 de Julho estará patente ao público, no recanto do Café Palácio, uma exposição de pintura de António Gaspar.

Aos sábados e domingos das 14 às 23 horas e nos outros dias das 16 às 23 horas.

HÁ 85 ANOS

CASOS E NOTÍCIAS

Reclamando—Existe aqui na Travessa da Assembleia, na altura do Hotel Bragança, o unico mictório que tem toda a villa e Concelho de Espinho.

Apezar de ser o unico, nem por isso se deve ao nosso municipio, pois que á iniciativa e algebeira particular é devido.

Por ser unico não pode a Camara allegar que ha mais por onde dividir a sua atenção; porque lhe não custou dinheiro não deveria regatear qualquer insignificante despeza que com elle fizesse.

Pois nada d'isto se dá. Está immundo, sem receber outras gotas d'agua alem das que cahem do ceu, cheio de dejectos vaporando-se ao calor d'este sol de junho e obrigando a tapar as narinas a quem

passe ainda que a respeitavel distancia. Agora que Espinho escolhe no seu bragal uma camisa limpa para parecer bem aos seus hospedes, conservar aquelle symbolo da porcaria é... como diremos? obnoxio e até suggestivo.

Vá, senhores do nosso municipio, lancem para alli o seu nariz misericordioso e mandem deitar-lhe uns baldes d'agua e umas pitadas de cloreto e, se houver verba no orçamento, ponha-se lá um lampada para evitar que elle tenha outro fim a mais do que deve ter.

Este é bem um dos casos em que se pode dizer «a limpeza dá brilho ao pano mais cossado».

GAZETA D'ESPINHO
26 de Junho de 1910

Ambiente

Quem polui a Lagoa de Paramos? (4)

Continuamos neste número a publicação de uma lista de 150 empresas consideradas poluidoras directas ou indirectas da Lagoa de Paramos. A lista a que tivemos acesso, elaborada por uma empresa especializada em estudos de impactos ambientais, não pretende senão isto: divulgar e consciencializar, para alguém decidir e agir. Estão totalmente postos de lado quaisquer intuítos que não estes mesmos.

45. João de Sousa, L.da (Cortiça)—Lamarão, Lamas, Feira (Rib.^a Paramos)

46. Manuel Dias Fernandes (Cortiça)—Moure, Lamas, Feira (Rib.^a Paramos)

47. Constantino Alves Resende (Cortiça)—Moure, Lamas, Feira (Rib.^a Boca)

48. Manuel Barros, L.da (Cortiça)—Moure, Lamas, Feira (Rib.^a Boca)

49. António Rodrigues Vita, L.da (Cortiça)—Carrascal, Lamas, Feira (Rib.^a Boca)

50. Joaquim Dias Pinto, L.da

(Cortiça)—Mata, Lamas, Feira (Rib.^a Infesta)

51. António Barros (Cortiça)—Carrascal, Lamas, Feira (Rib.^a Paramos)

52. Fausto de Sousa (Cortiça)—Regatinho, Lamas, Feira (Rib.^a Paramos)

53. Henrique Ferreira Mendes (Cortiça)—Regatinho, Lamas, Feira (Rib.^a Paramos)

54. Maximiliano Rodrigues Dias (Cortiça)—Regatinho, Lamas, Feira (Rib.^a Paramos)

55. António de Almeida (Cortiça)—Lagarinho, Lamas, Feira (Rib.^a Paramos)

56. Amâncio de Sousa & Filhos, L.da (Cortiça)—Lagarinho, Lamas, Feira (Rib.^a Paramos)

57. Carlos Dias Marques (Cortiça)—Lagarinho, Lamas, Feira (Rib.^a Paramos)

58. Ramiro Soares de Melo (Cortiça)—Lagarinho, Lamas, Feira (Rib.^a Paramos)

(continua no próximo número)

OL

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO
«RIOVAR -EMPREENHIMENTOS TURÍSTICOS
E IMOBILIÁRIOS, S.A.»

N.º de Matrícula 00739/900906; N.º de Identificação de pessoa colectiva: 502 408 820; N.º de Inscrição 09; N.º e data da apresentação Ap. 07/95.04.28.

Rosa Paula da Silva Maia, 2.^a Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO para os fins do disposto nos art.ºs 71.º e 72.º do Código das Sociedades Comerciais, que foram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas da firma em

epígrafe do exercício do ano de 1994.

Está conforme. Contém 1 folha. Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 25 de Maio de 1995.

A Ajudante

a) Ilegível

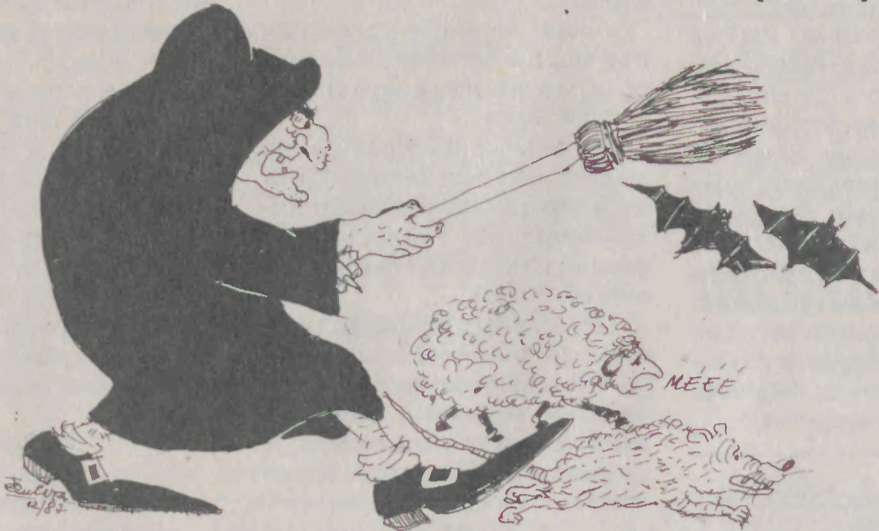
Espinho Vareiro n.º 793 95/06/30

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — TELEFONE 720413 — ESPINHO

A VASSOURA (322)



SUPLEMENTO QUINZENAL HUMORÍSTICO

(Esta página é de ficção e qualquer semelhança dos assuntos nela inseridos com factos da vida real, será pura coincidência)



— IH, IH, IH, parece que alguém vai pôr a boca no trombone sobre o que se passou na penitenciária.

— Eh, Eh, isso vai ser um chorrilho.

HAJA BRIO

Entrou há dias a anunciada época banear,
Sem pedir autorização e sem se fazer anunciar.
Todos os anos é assim desde que há praia,
E Espinho só tem o dever de ser como uma catraia
Que recebe quem a escolhe e deseja:
Aperaltar-se e sorrir a quem quer que seja.

Não deve ser apanhada triste e mal vestida,
E despenteada como uma mastronça deslambida.
Tem que estar bem lavada e perfumada,
A pintura correcta e muito bem combinada,
Tudo à sua volta bem asseado e brilhante,
A brilhar como se fosse um valioso diamante,
Todo o cuidado é pouco para parecer bem.
E não pode haver nunca, nem jamais, quem
Possa revoltar-se contra o lixo nas avenidas,
As praias mal ajambradas e desprotegidas,
Os passeios com a caca dos lulus de estimação
E o trânsito e estacionamento uma eterna maldição.

Para que tudo corra bem e com vaidade
Só há que estabelecer, e cumprir, a prioridade
Definida num programa elaborado com bom senso
E acabar de vez com a terapia do penso.

Poeta Acácio

A REDE PENITENCIÁRIA

A abertura da penitenciária Solventre II esta no Algarve, está para breve.

Conseguimos apurar que a miserável actividade da penitenciária sede vai continuar pelo antigo reino mourisco como se fosse uma filial da antiga colónia penal do Tarrafal.

Os condenados a cumprir pena naquelas longínquas paragens são os cadastrados com suspensões e processos disciplinares por putativas razões bufadas pelos jagunços arrigementados pelo bacalhau seco Perliquiteta I. Mas também há guardas voluntários para a deportação, habituados que estão ao rapinanco e gamanço como é o caso da dupla Maleitas/Cara d'Anjo que lidera a

sabugice de toda a jagunçada.

A transferência a fazer da penitenciária sede para a nova poderá provocar extravios substanciais. A distância é muita e os buracos milhentos. O rapaz de Paços é que vai passear o penacho na próxima etapa.

No meio disto a inspecção presidiária assiste às manobras sem querer vêr onde cai a grana. Só no ano findo o saco azul espalhou mais de 70 mil bolotas pelos suínos para comprar kartings e apetrechos. A par com as obras na penitenciária os guardas fazem residências por aí.

E até se cantam os parabéns à patroa com o coro dos lambedores.

CURTAS & GROSSAS

— A placona do casino na rua 19 já está no chão. Em seu lugar vai ser montada uma torre de cimento armado pra lançar foguetões para o Algarve.

— O ministro Loureiro é muito inteligente. Agora já está de acordo com as polícias municipais.

— Um fiscal de banca do casino que tinha sido despedido juntamente com outro, pela segunda vez, foi novamente reintegrado. O primeiro processo ainda não está concluído, faltando apenas receber a indemnização a que tem direito.

Neste segundo proceso o juiz disse ao fiscal: «Apresente-se imediatamente ao trabalho. O casino que recorra, se quiser.»

— Por falar nisto, damos um doce a quem nos disser qual é a empresa do concelho que tem os lucros penhorados, por falta de cumprimento de uma prestação de condenação no Tribunal do Trabalho.



ESPELHO MÁGICO, DIZ-ME:

— Quantos autos de clandestinos estão metidos na gaveta do Dormideira?



A PASSEATA AOS «STATES» (6)

